

MEMÓRIA DA 3ª REUNIÃO DO GT PLANO DA BACIA GESTÃO 2017-2019		
DATA: 09/08/2017	HORÁRIO: 09h30	LOCAL: FABHAT

LISTA DE PRESENÇA – GT Plano	
Entidade	Nome
CETESB	Marta Emerich
SABESP	Silene Cristina Baptistelli
EMAE	Daniel Jesus de Lima
SSRH	Marcio da Silva Queiroz
CIESP São Paulo	Ronaldo Sérgio Vasques
Coordenadora da CTMH	Lilian Barrella Peres
Coordenador da CTPA	Amauri Pollachi
Coordenador da CTGI	Josué Marcos Barranco
Secretaria Executiva do CBH-AT	Ana Sedlacek
FABHAT	Shirley A. M. Salles
FABHAT	Tania de Melo Valente
FABHAT	Hélio César Suleiman
FABHAT	Valburg de Sousa Santos Júnior

Ausências justificadas: Francisca Adalgisa da Silva - APU

ASSUNTOS TRATADOS:

1. Abertura e Discussões

Hélio Suleiman, diretor-presidente da FABHAT, iniciou a reunião às 09h40 e agradeceu a presença de todos.

Informou que após ter lido atentamente o Termo de Referência do Plano da Bacia, elaborou um texto contextualizando, de forma sintética, fazendo interfaces mediante as deliberações CRH 146 e 188 para verificar as possibilidades de atendimento. Agradeceu as contribuições da Lilian (CETESB) e do Ronaldo (CIESP-SP). Prosseguiu informando que além do que já era previsto no Plano, foi adicionado os seguintes tópicos, a pedido dos membros deste GT em reunião anterior: (i): mapa geral de caracterização da Bacia com indicações de limites territoriais dos municípios que estão, em partes, fora da UGHI-6; (ii): identificação das áreas críticas; (iii): detalhamento de cada sub-bacia; (iv): informações de demandas e disponibilidade hídrica; dentre outros tópicos. Disse que as informações que foram solicitadas e que estão sendo inseridas, são de documentos acessíveis com exceção do Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental – PDPA, visto que o mesmo não foi validado até o momento. Hélio informou que irá se reunir com o Ricardo Araújo, que é quem está elaborando o PDPA e averiguar os andamentos dos trabalhos e posteriormente decidir se irá ou não referendar no Termo de Referência do Plano da Bacia.

Hélio prosseguiu ressaltando o item 3 da pauta, se o produto final, que é o Plano da Bacia, será feito em 7 ou 11 meses, pois foi este o ponto da reunião anterior que não foi resolvido.

Francisca Adalgisa em e-mail de justificativa de ausência solicitou que registrasse em ata o seguinte texto: *“Mesmo ausente à reunião gostaria de manifestar que sou favorável que o plano da Bacia resulte em um produto de excelente qualidade, e entendo que encolhimento do prazo para realização do mesmo irá prejudicar a sua qualidade e discussão pública. A multa decorrente do não cumprimento do prazo não deve ser motivo para que prejudiquemos o resultado dos trabalhos, com risco de termos como resultado, um plano que não seja condizente com a real condição da Bacia”.*

Referente ao Sistema Gerencial de Informações, Hélio informou que está contemplado no Termo de Referência, entretanto de forma “geral” e que contemplar neste TR do SGI no TR do Plano, poderá aumentar os custos visto que se trata de sobreposição.

Ronaldo Vasques (CIESP-SP) considerou desnecessária esta inclusão e alegou que o assunto não é objeto de discussão do TR do Plano.

Hélio (FABHAT) alegou que entre os 3 pontos críticos apresentados pelo Consórcio Plano CJ Alto Tietê, apenas o SGI é fundamental. Como real ponto crítico, ele considera a elaboração da síntese do diagnóstico, que consta na Deliberação CRH nº 146.

Lilian Peres (CTMH) comentou que o SGI foi elaborado para as Áreas de Proteção e Recuperação dos Mananciais – APRMs e não para a Bacia como um todo. Comentou que o SGI é importante, contudo, da forma como está não atende de forma satisfatória e que poderá ser melhor elaborado em outro momento. Com referência ao TR, disse que o mesmo precisa ser revisado para contemplar as condicionantes da deliberação CRH 188 para evitar penalidades.

Hélio informou que não há obrigatoriedade em amarrar isso neste momento e afirmou que o TR da forma como está, atende a 188. Prosseguiu que o que está sendo exposto são duas propostas:

- 1) Alteração do cronograma e entrega do Plano em data posterior; e
- 2) Entrega do Plano aprovado pelo CBH-AT no prazo estabelecido, ou seja, até 31 de dezembro.

Amauri Pollachi (CTPA) apresentou o calendário e considerando a reunião conjunta com as câmaras técnicas e pensando também em audiência pública, o Plano deverá ser elaborado em até outubro, condição que torna inviável o cronograma proposto para execução do Plano em sete meses.

Josué Barranco (CTGI) sugeriu que fosse realizada uma solicitação para o CRH prolongar a data de entrega sem que houvesse a penalização dos 20% de redução dos investimentos oriundos da compensação financeira, devido ao longo período em que o processo licitatório ficou judicializado.

Lilian comentou que atender os requisitos da Deliberação nº146 é tão importante quanto atender ao prazo de entrega e, por este motivo, também deve existir a preocupação em elaborar um Plano de Bacia com qualidade.

Amauri sugeriu apresentar ao CRH uma justificativa do CBH-AT para o não atendimento ao prazo de 31/12/2017, elaborando-se uma nota técnica e firmando-se o compromisso de encaminhar o conteúdo produzido até dezembro e de concluir o Plano até maio/18.

Marcio Queiroz (SSRH) lembrou que esta data fixada pelo CRH é a terceira alteração de prazo e considera que essa solicitação não será aceita facilmente.

Hélio comentou que de acordo com o contrato, o Consórcio Plano CJ Alto Tietê confirmou entrega do Plano na data prevista com a realização de 6 Oficinas.

Lilian alertou que qualquer uma das opções seríamos penalizados.

Hélio sugeriu uma fazer uma moção ou carta à CRH solicitando a não penalização anexando uma nota técnica. Define também o dia **11/08/2017** como prazo limite para que todos enviem suas contribuições.

Após encerradas as discussões o Relatório-01 foi aprovado por este Grupo de Acompanhamento.

2. Encaminhamentos

- 2.1 Hélio irá encaminhar ao Consórcio Plano CJ Alto Tietê as devidas contribuições e feito isso, disponibilizará o RA01.
- 2.2 Propor agendamento de reunião Plenária do CBH-AT em setembro, apresentar o Relatório e propor o prazo de entrega do Plano da Bacia em onze meses.
- 2.3 Encaminhar o TR do SGI para que o Consórcio Plano CJ Alto Tietê avalie seu conteúdo ante as atividades previstas para Sistema de Informação no contrato do Plano, indicando eventuais aspectos para sua melhoria e abrangência para toda a Bacia do Alto Tietê.